

Título: Padronização das condições necessárias ao desenvolvimento de linhagens e/ou clones de
Autor(es): células T específicas para *Cryptosporidium parvum*
Teixeira, M.C.A.
Co-autor(es): : Sterling, C.R. & Pontes-de-Carvalho, L.C.
Instituição: Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz - CPqGM/FIOCRUZ

Cryptosporidium parvum é um protozoário causador de diarreia autolimitada em hospedeiros imunocompetentes e diarreia grave, semelhante à cólera, em hospedeiros imunodeprimidos. Métodos eficazes de tratamento ou de prevenção da criptosporidiose ainda não são disponíveis, principalmente devido ao conhecimento limitado sobre os mecanismos imunológicos de resistência e de recuperação da infecção por *C. parvum*. As evidências para um papel protetor de linfócitos T na criptosporidiose consistem em vários relatos de diarreia grave e prolongada em pacientes com a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) e em animais experimentais com deficiência de células T.

No presente estudo objetivamos a padronização das condições necessárias para a obtenção de clones de células T respondedoras a antígenos de *C. parvum*. Para tanto, camundongos BALB/c foram imunizados por via intraperitoneal ou por via subcutânea com proteínas totais do parasito. Os esplenócitos de camundongos imunizados por via intraperitoneal não proliferaram de forma significativa, enquanto que as células de linfonodo de animais imunizados por via subcutânea proliferaram até 17 vezes mais que as células de camundongos controles não-imunizados em resposta a estímulo antigênico *in vitro*. A depleção de linfócitos B da população de células totais de linfonodo acentuou a resposta blastogênica. Através do cultivo destas células na presença de antígenos de *C. parvum*, células apresentadoras de antígeno e uma fonte de interleucina-2 (IL-2) foi desenvolvida uma linhagem de células T específicas ao *C. parvum*. A clonagem desta linhagem por diluição limitante produziu quatro clones reativos ao parasito. A utilização desses clones em experimentos de transferência passiva de imunidade, e em ensaios proliferativos frente a diferentes antígenos de *C. parvum*, abre a possibilidade para a determinação da natureza das subpopulações de linfócitos T envolvidos na proteção, e a caracterização dos antígenos parasitários reconhecidos por estas células.

TL-049